

Literatura de Cordel

O SACO DE CASTANHA QUE PENSOU SER UMA BOMBA

História da
suspeita de
bomba no
Fórum A fonso
Campos em
Campina
Grande.



Autor: Alexandre de Sousa Costa

**Essa é uma estória
Difícil de engolir
No Fórum Afonso Campos
Uma bomba foi surgir
O povo ficou com medo
Que pudesse explodir
Tem um ditado que diz
Aquele que
conta um conto**

**Pra enfeitar a estória
Acaba aumentando um ponto
A estória é escrita
E o cordel fica pronto**

**Nem em sonho eu sonhei
Nem podia imaginar
Que aqui acontecesse
Por aqui fosse chegar
Pois se vê que o perigo
Está em todo lugar**

**Baseado nos relatos
Do que foi presenciado
Do que saiu na imprensa
Na TV foi divulgado
Vou contar minha versão
Do fato não consumado**

Em dezesseis de abril Dia que aconteceu Ano dois mil
e dezoito Quem presenciou, tremeu Teve medo, teve
pânico, Mesmo assim, ninguém morreu Se deu em
Campina Grande Canaã dos forasteiros Terra de
homens audazes, Índios valentes, guerreiros, Cidade
que foi descanso Para os alegres tropeiros Terra de
Trupizupe O raio da silibrina E de Jessier Quirino E de
Biliu de Campina Onde todo o mês de Junho Tem forró
em cada esquina Na capital do trabalho Onde o
progresso se expande Do velho açude novo Da antiga
micarande O maior São João do mundo Se faz em
Campina Grande

O dia tava chuvoso Na Rainha da Borborema O Fórum
cheio de gente Pra resolver seu problema O que se
passou foi digno De um roteiro de cinema Aberto o
expediente O Fórum cheio, lotado de juízes, servidores,
Promotor, advogado Vitimas e testemunhas Réu pra
ser interrogado Na parte térreo do Fórum
Movimentação se via Esperando audiências Gente
entrava e saia Pediam informações Direto na portaria
Um juiz interrogava, “Chico-tripa”, indiciado, Qual é
sua profissão? Para ser qualificado – Meu trabalho é
pedir Mim dê aí um trocado

